



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

ANT 7101 – Introdução à Antropologia

Créditos: 06 (108h/a) - Semestre: 2022/1- Curso - Museologia

Turma - 01338 Tipo – Obrigatória

Professora: Maria Eugenia Dominguez

eugenia.dominguez@ufsc.br

Ementa: A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. A crítica ao etnocentrismo e o relativismo cultural. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina.

Objetivos: a disciplina oferece uma introdução à história da constituição da Antropologia como campo de conhecimento e das suas características como prática contemporânea de pesquisa e reflexão, ressaltando temáticas e abordagens que possam contribuir à formação antropológica de profissionais da museologia.

Metodologia: Aulas presenciais com exposição pela docente dos temas programados e discussão dos textos de leitura obrigatória para cada encontro. Realização de leituras críticas, de ensaios escritos e de atividades de pesquisa por parte dos discentes.

Avaliação: Participação nas aulas (10%); exercícios do Forum (30%); trabalho escrito de avaliação final individual (30%); trabalho final do PCC (30%).

Frequência: para obter Frequência Suficiente é necessário um mínimo de participação em 75% das aulas.

Cronograma de aulas e leituras (sujeito à possíveis alterações):

Dia e horário das aulas: Terças-feiras, 14.20h

19/4/22: Apresentação da proposta do curso e cronograma de leituras e atividades

26/4/22: ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. 2010. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes. “1.Inícios” - Pp. 9-26.

3/5/22: ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. 2010. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes. “2. Vitorianos, alemães e um francês”, pp.27-48; “3.Quatro pais fundadores.” Pp.49-68.

10/5/22: ROCHA, Gilmar e TOSTA, Sandra Pereira. 2017. “O campo, o museu e a escola: antropologia e pedagogia em Franz Boas”, *Horizontes Antropológicos* 49: 61-88.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

17/5/22: LEVI-STRAUSS, Claude. “Raça e história.” em *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro (RJ): Tempo Brasileiro, 1976.

24/5/22: GONÇALVES, José Reginaldo. 2007. “Teorias antropológicas e objetos materiais” In: *Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: IPHAN / DEMU. Pp.13-42.

31/5/22: GONÇALVES, José Reginaldo. 2007. “Coleções, museus e teorias antropológicas: reflexões sobre conhecimento etnográfico e visualidade.” In: *Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: IPHAN / DEMU. Pp. 43-62.

7/6/22: LARAIA, Roque de Barros. *Cultura um conceito antropológico*. RJ; Jorge Zahar.

14/6/22: GONÇALVES, José Reginaldo. 2007. “A obsessão pela cultura.” In: *Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: IPHAN / DEMU. Pp.235-251

21/6/22: RUSSI, Adriana; ABREU, Regina. 2019. “Museologia colaborativa”: diferentes processos nas relações entre antropólogos, coleções etnográficas e povos indígenas”. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 25, n. 53, p. 17-46, jan./abr. 2019.
<https://www.scielo.br/j/ha/a/CPrCPbWpCJPY5KjW7fFmCx/?format=pdf&lang=pt>

Leitura complementar: ABREU, Regina. 2008. “Tal antropologia qual museu?”. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v S7, p.121-143.

28/6/22: Goldstein, Ilana. 2019. Da “representação das sobras” à “reantropofagia”: povos indígenas e arte contemporânea no Brasil. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 3, n. 3, p.68-
<https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/51949/Artigo%20Modos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

5/7/22: Avaliação escrita

12 e 19/7/22: Apresentação dos trabalhos de pesquisa

26/7/22: Recuperação

PCC- Prática como Componente Curricular (PCC): Trabalho de pesquisa realizado em grupo. Horário das atividades de pesquisa: terça-feira 10.10 h.

1. Escolher ‘objeto’ (museu de antropologia, etnologia, arqueologia, (de arte) indígena. Descrever a instituição e analisar criticamente a sua missão e ações em diálogo com os temas estudados no curso.
2. Entregar proposta de trabalho (indicando membros do grupo, objeto escolhido e possíveis temas e textos da disciplina - obrigatórias e optativas - ver Bibliografia Adicional, abaixo - a serem discutidas no trabalho).



**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia**

3. Apresentação oral do trabalho final.
4. Entrega do trabalho final escrito.

Leituras indicadas para o Pcc:

Museologia e interdisciplinaridade. v. 10 n. 19 (2021): Dossiê Protagonismo indígena e museu: abordagens e metodologias.

<https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/issue/view/2034>

FREIRE, José Ribamar Bessa. 2003. “A descoberta do museu pelos índios.” In: Abreu, Regina e Chagas, Mário (orgs.), *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro, DP&A.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. 2013. “A antropologia, entre patrimônio e museus.” *Ponto Urbe* 13: 2-14.

PORTO, Nuno. 2016. “Para uma museologia do Sul global: multiversidade, descolonização e indigenização dos museus.” *Revista Mundaú* 1: 59-72.

VASCONCELLOS, Camilo de Mello. 2011. “Museus antropológicos na contemporaneidade: perfil, perspectivas e novos desafios.” *MAE-USP/ICOFOM*: 707-715.

Chagas, Mario. “Museu do Índio: uma instituição singular e um problema universal.” Em Manuel Ferreira Filho et al. *Antropologia e patrimônio cultural: diálogos e desafios*. Blumenau: Nova Letra, 2007. Pp. 175-198.

VELTHEM, Lucia Hussak van. “Patrimônios culturais indígenas.” *Revista do Patrimônio Histórico e Cultural, IPHAN*, n.35, 2017, pp. 227-244.